



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

O ano de 2011 apresentou uma significativa redução do crescimento da atividade econômica, com o PIB crescendo 2,7%, comparado com 7,5% no ano anterior. Ainda assim, o setor de construção civil cresceu 4,8% e mantém boas perspectivas para 2012, com uma estimativa de 5,2% de crescimento. Neste contexto, o Método conseguiu ampliar, significativamente, sua carteira de contratos. Além disso, com foco na rentabilidade e redução de custos, foi possível obter avanços expressivos nos resultados.

A Método Engenharia se destaca entre as melhores empresas de **Serviços de Engenharia e Construção** do país. Atua em setores privados diversificados de forte demanda de investimentos, em edificações de escritórios de alto padrão, hotéis, hospitais, *shopping centers*, centros de logística, infraestrutura aeroportuária, indústrias e outros.

Operacionalmente, 2011 representou um grande avanço na produtividade dos recursos administrativos e na rentabilidade de nossas operações. A carteira de contratos a executar aumentou 22%, atingindo R\$ 688 milhões. Neste período, foram fechados R\$ 627 milhões em novos contratos. Houve uma melhora sensível de eficiência operacional, o que proporcionou a recuperação da margem bruta, para 7,1% da receita equivalente, bem como a redução das despesas administrativas e

gerais, em 38%. Dessa forma, foi possível gerar um lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (Lajida) de R\$ 25,1 milhões e oferecer uma expressiva participação nos resultados, aos nossos colaboradores.

Observamos, neste ano, a continuidade da construção de grandes projetos imobiliários, onde também atuamos através do **Método Estruturas** - uma empresa pioneira em tecnologia de sistemas estruturais para edifícios de múltiplos andares. A partir da visão sistêmica do processo de execução, a empresa e mescla a melhor alternativa construtiva para o empreendimento, seja aço, mista aço/concreto, em concreto armado ou protendido, pré-fabricada ou moldada in loco.

O crescimento de investimentos em vários segmentos industriais e de infraestrutura reforça nossa estratégia de investimento e integração da subsidiária **Potencial Engenharia S.A.** - empresa tradicional, com atuação destacada no setor de óleo e gás, e que representa um importante avanço em nossa capacidade de prestação de serviços de montagem eletromecânica e manutenção industrial.

O Grupo Método obteve em 2011 uma receita equivalente de R\$ 938,5 Milhões, em serviços de engenharia e construção.

Nossas prioridades de investimentos são claras: (1) contínua capacitação técnica e treinamento de nossos profissionais nas áreas de engenharia, produção e gestão de projetos, (2) inovação tecnológica na integração de projetos, engenharia de valor, sistemas de gestão e novos sistemas construtivos e (3) superação em qualidade, segurança e meio ambiente, confirmada pela tripla certificação (ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001) de todas as nossas obras e processos em 2011, com inúmeros projetos certificados LEED/Aqua.

Estamos muito otimistas com as perspectivas do Brasil como polo atrativo de investimentos, apesar das incertezas no cenário global. Considerando a tradição e experiência de 39 anos de operação, bem como o posicionamento estratégico consolidado nos anos recentes, temos muitos desafios à nossa frente e um futuro ainda mais promissor.

**Agradecimentos**

Apresentamos, aos nossos acionistas, as Demonstrações Financeiras da Método Engenharia S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 e agradecemos aos nossos clientes, parceiros, fornecedores e financiadores, pela fidelidade e confiança; em especial, agradecemos a todos os nossos colaboradores, pela dedicação e competência demonstradas neste ano de trabalho.

**A Administração**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010											
(Em milhares de Reais)											
ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10			31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Ativo circulante</b>						<b>Passivo circulante</b>					
Caixa e equivalente de caixa	3	13.442	3.654	23.486	38.969	Emprestimos e financiamentos	10	16.499	26.350	19.472	30.314
Contas a receber de clientes	4.2	15.718	28.947	67.454	75.682	Contas a pagar decorrente de aquisição de ações	11	9.081	8.478	9.081	8.478
Imóveis destinados a venda	5	949	1.669	1.380	1.982	Fornecedores	5.431	13.669	8.072	20.276	
Outros ativos circulantes		3.370	1.912	14.613	9.457	Obrigações trabalhistas	6.069	5.533	13.671	11.733	
Adiantamentos a fornecedores		517	211	671	391	Obrigações tributárias	13	4.436	3.953	13.089	13.228
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>33.996</b>	<b>36.393</b>	<b>107.604</b>	<b>128.481</b>	Dividendos a pagar	14	10.958	6.006	11.051	10.007
<b>Ativo não circulante</b>						Outros passivos financeiros circulantes		3.300	977	3.920	4.887
Contas a receber de clientes	4.3	75.138	72.988	75.138	72.988	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>55.774</b>	<b>64.666</b>	<b>78.356</b>	<b>98.979</b>
Partes relacionadas	7	9.482	5.671	8	6	<b>Passivo não circulante</b>					
Impostos diferidos ativos		12.360	12.483	13.224	13.331	Emprestimos e financiamentos	10	16.497	13.381	16.497	16.097
Outros créditos		1.275	1.275	1.934	1.275	Contas a pagar decorrente de aquisição de ações	11	9.081	16.956	9.081	16.956
Investimentos	6	98.255	92.417	90.304	87.600	Provisão para demandas judiciais	12	1.499	1.749	3.708	3.212
Imobilizado líquido	8	35.879	35.816	9.034	8.390	Obrigações tributárias e outros	13	13.289	11.441	14.476	12.448
Intangível líquido	9	32.866	33.519	33.006	33.725	Adiantamentos de clientes	14	3.591	3.466	3.591	3.466
		71.356	72.595	48.796	49.610	Impostos diferidos		-	-	3.071	3.658
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>169.611</b>	<b>165.012</b>	<b>139.100</b>	<b>137.210</b>	Provisão de passivo a descoberto de investidas	6	9.428	6.497	-	-
		203.607	201.405	246.704	263.691	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>53.331</b>	<b>53.190</b>	<b>50.424</b>	<b>55.837</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social	15	40.255	40.255	40.255	40.255
						Reserva de capital		21.120	21.120	21.120	21.120
						Reserva de lucros		33.127	22.174	23.077	22.144
						Patrimônio líquido atribuído à controladora		94.502	83.549	94.502	83.549
						Participações de não controladores		-	-	23.422	25.326
								94.502	83.549	117.924	108.875
								203.607	201.405	246.704	263.691
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>					
								203.607	201.405	246.704	263.691

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010											
(Em milhares de Reais)											
	Notas	Reservas de lucros				Patrimônio líquido	Participação de não controladores	Patrimônio líquido total	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal
		Reserva de lucros acumulados	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros acumulados	Reserva de lucros acumulados						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009 antes dos ajustes</b>											
Ajustes de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>											
Aumento capital social	15.a	-	-	-	-	81.914	16.286	98.200	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	2.732	-	2.732	-	-	-
Participação de acionistas não controladores		-	-	-	-	84.146	-	100.422	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>											
Lucro do exercício		-	-	-	-	2.226	-	2.226	-	-	-
Participação de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>											
		40.255	-	-	-	83.549	25.326	108.875	-	-	-
		-	-	-	-	10.953	-	10.953	-	-	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		40.255	-	-	-	94.502	23.422	117.924	-	-	-

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010**

(Valores expressos em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional**  
A Método Engenharia S.A. ("Companhia"), constituída como uma "Companhia Anônima", domiciliada no Brasil, com sua sede social localizada na Praça Prof. José Lannes, nº 40 - 1º andar - São Paulo - SP, tem como objetivo o desenvolvimento e a gestão de projetos e serviços de engenharia e construção.

Por meio de subsidiárias, atua nos mercados mencionados na Nota Explicativa nº 2.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

**2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais apresentadas a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, conforme previsto na legislação societária brasileira. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora, pelo seu valor justo ou pelo custo.

A Administração da Companhia aprovou as demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, em 19 de abril de 2012.

**2.2. Base para consolidação das demonstrações financeiras**  
Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos de ativos e passivos intercompanhias foram eliminados e a participação dos acionistas não controladores foi consignada em conta específica do patrimônio líquido.

As demonstrações contábeis das controladas Método Del Uruguay Engenharia S.A.(Uruguai) e da International Engineering S.A. (Chile) foram ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus ativos, passivos e resultado do exercício foram convertidos pela taxa do peso corrente, dos respectivos países, nas datas das demonstrações financeiras consolidadas. Como estas controladas são consideradas uma extensão das atividades da Companhia, a variação cambial do patrimônio líquido foi contabilizada como equivalência patrimonial, no resultado do exercício, conforme premissas do CPC 02.

As demonstrações contábeis do Serra Azul Fundo de Investimento em Participação não foram consolidadas, tendo em vista que a Método Engenharia S.A. não exerce influência na Administração e não participa no controle do fundo.

**Desenvolvimento e gestão de projetos e serviços de engenharia e construção nas áreas de edificações**

Empresa identificada por área de negócio	Nº Ações/quotas	% - Percentual	
		Participação	Consolidação
Método Del Uruguay Engenharia S.A.	9.363.048	100,00	100,00
Método Engenharia e Construção Ltda.	39.999.804	99,99	99,99
International Engineering S.A.	2.991	99,99	99,99
Potencial Engenharia S.A. (aquisição de ações em 30/12/09)	4.902.537	51,00	100,00
Construtora GMO Ltda.	30.000	33,33	33,33
MCC Engenharia Ltda.	30.000	33,33	33,33

Operação de parques aquáticos	Empresa identificada por área de negócio	Nº Ações/quotas	% - Percentual	
			Participação	Consolidação
	Web'n Wild Método Operadora de Parques Aquáticos Ltda.	512.256	50,00	50,00
	Serra Azul Fundo de Investimento em Participações (aquisição de ações da Serra Azul Water Park S.A. em 02/10/09 e 13/11/09)	8.700.577,65	46,5658	-

Infraestrutura para telecomunicações	Empresa identificada por área de negócio	Nº Ações/quotas	% - Percentual	
			Participação	Consolidação
	Método Tecnologia Ltda.	7.987.041	99,99	99,99

**2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras**

**2.3.1. Apreciação e apropriação do resultado**  
O resultado das operações é apurado e apropriado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

**Prestação de serviços de curta duração**  
Na prestação de serviços correspondentes ao desenvolvimento e gestão de projetos e serviços de engenharia e construção, vinculados a contratos de curta duração, o resultado é apropriado no momento em que as medições de prestação de serviços são efetivadas.

Quando vinculados a contratos firmados na modalidade de "empreitada", o resultado é apropriado de forma similar à prestação de serviços de longa duração, conforme disposto a seguir.

**Prestação de serviços de longa duração**  
Na prestação de serviços correspondentes ao desenvolvimento e gestão de projetos e serviços de engenharia e construção, vinculados a contratos de longa duração, o resultado é apropriado da seguinte maneira:

- o custo incorrido dos projetos é apropriado integralmente ao resultado;
- a receita é reconhecida pelo percentual de representatividade do custo incorrido de cada projeto em relação ao seu custo total orçado, sendo este percentual aplicado sobre a receita total do respectivo projeto, e o montante de receita da prestação de serviço apurada, incluindo a atualização monetária (equivalência patrimonial) das parcelas já recebidas, é contabilizado como contas a receber ou como adiantamento de clientes, quando as parcelas recebidas excederem aos valores reconhecidos como receita.

**2.3.2. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras**  
A moeda funcional da Companhia é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

**2.3.3. Caixa e equivalentes de caixa**  
Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com possibilidade de resgate no curto prazo (inferior a 90 dias) e sem risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são representadas por certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, ambas com liquidez diária, demonstradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

**2.3.4. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**  
É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa (com base na análise dos riscos para cobrir prováveis perdas), com registro no resultado do exercício.

**2.3.5. Imóveis destinados a venda**  
Constituídos por imóveis a comercializar, avaliados pelo custo de aquisição ou construção, que não excede o valor de mercado. A Administração avaliou a necessidade de provisão para perda por redução ao valor recuperável e não identificou a necessidade de ajuste.

**2.3.6. Provisão para garantia**  
A Companhia oferece garantia para seus clientes na prestação de serviços. As garantias possuem características específicas de acordo com determinados itens de construção e são prestadas por períodos que variam de cinco anos após a conclusão da obra.

**2.3.7. Investimentos**  
Os investimentos em Companhias controladas são registrados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com este método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no exercício ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. O efeito destas movimentações adicionais ou reduz o valor do investimento.

**2.3.8. Ajuste**  
O ajuste apurado na aquisição ou na subscrição de capital em outra Companhia, representado pelo valor do custo de aquisição do investimento que superar o valor da equivalência patrimonial, calculada a partir da participação adquirida ou subscrição no patrimônio líquido da outra Companhia. O ajuste gerado na aquisição de investimento que tem como fundamento econômico a rentabilidade futura não sofre amortização por não ter vida útil definida, havendo sido submetido ao teste anual de avaliação do valor recuperável em 2011 ("impairment") e em 2010.

**2.3.9. Imobilizado**  
Composto pelos bens tangíveis registrados ao custo de aquisição e são demonstrados líquido de depreciação, que é calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota nº 8 que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos ativos.

**2.3.10. Intangível**  
Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

**2.3.11. Ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**  
Um ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**2.3.12. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente e diferido**  
O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. O imposto de renda é calculado pela alíquota regular de 15% (acrescida de adicional de 10%), e a contribuição social sobre o lucro pela alíquota de 9%. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferidos são calculados às alíquotas vigentes na legislação fiscal e são provenientes de diferenças temporárias (correspondentes a valores que integrarão os resultados fiscais de períodos subsequentes), inclusive os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro.

**2.3.13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perda prováveis são apenas divulgados em nota. Os passivos contingentes avaliados como de perda remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**2.3.14. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")**  
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventuais ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é efetuado o ajuste de impairment. Não houve registro de perdas decorrentes de redução de valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis.

**2.3.15. Conversão em moeda estrangeira**  
As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais de acordo com as taxas de câmbio em vigor nas datas das demonstrações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço, com exceção do patrimônio líquido, no qual o capital social é convertido pela taxa cambial histórica e a reserva de lucros é convertida pela taxa cambial média do ano.

**2.3.16. Instrumentos financeiros**  
Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados nas seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (a) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (b) ativos financeiros mensurados ao custo menos impostos e (c) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

**Mensuração**  
As movimentações envolvendo instrumentos financeiros são reconhecidas nas respectivas datas de negociação, ou seja, naquelas em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

**Ativos financeiros**  
**a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**  
Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são aqueles mantidos para negociação, quando são adquiridos para este fim, principalmente aqueles que são classificados como ativo circulante.

**b) Ativos financeiros mantidos até o vencimento**  
Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

**c) Empréstimos e recebíveis**  
São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

**Passivos financeiros**  
Compreendem empréstimos e financiamentos, além de outros passivos financeiros, os quais, exceto pela conta corrente, são apresentados pelo valor original, acrescidos de juros, variações monetárias e cambiais incorridos até as datas das demonstrações financeiras. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, sendo a despesa financeira reconhecida com base na remuneração efet

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010  
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2011, os principais grupos do ativo e passivo das investidas são demonstrados como segue:

	Método Del Uruguay Engenharia S/A		Método Engenharia e Construção Ltda.	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<b>Ativo</b>				
Circulante	716	1.232		
Não circulante	298	121		
Investimentos, imobilizado e intangível	-	1		
<b>Total do ativo</b>	<b>1.014</b>	<b>1.354</b>		
<b>Passivo</b>				
Circulante	907	1.414		
Não circulante	2.866	6.345		
Patrimônio líquido	(2.759)	(6.405)		
<b>Total do passivo</b>	<b>1.014</b>	<b>1.354</b>		

7. Contas a receber de partes relacionadas

As contas a receber de transações com partes relacionadas estão sumarizadas nas tabelas demonstradas a seguir e estão registradas a valores nominais:

	Controladora		Consolidado		Encargos
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
<b>Ativo não Circulante</b>					
<b>Créditos com empresas ligadas</b>					
Método Engenharia e Construção Ltda.	2.861	2.451	-	-	Libor + 3% a.a.
Método Del Uruguay Engenharia S.A.	62	38	-	-	-
Método Tecnologia Ltda.	205	456	-	-	Libor + 3% a.a.
International Engineering S.A.	8	6	8	6	-
Drywall Tecnologia em Paredes e Forros Ltda.	-	-	-	-	-
	<b>9.882</b>	<b>5.671</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	

**Nota:** Tomando em consideração que os créditos detidos, com as quatro primeiras investidas da tabela apresentam passivo a descoberto, uma provisão da mesma natureza foi contabilizada na Companhia, que em última análise equivale a uma provisão para perdas com esses créditos. Essa provisão totalizava R\$ 9.428 e R\$ 6.497 (31/12/10).

8. Imobilizado líquido

Custo	% - Taxa anual de deprec.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Móveis	4	-	623	-	623
Máquinas e equipamentos	10	46	26	4.790	4.129
Móveis, utensílios e instalações	10	879	827	2.057	1.989
Veículos	20	252	252	6.116	5.72
Equipamentos eletrônicos	20	952	849	2.354	2.127
Imobilizado em andamento	-	1.406	1.306	1.406	1.306
Benefitória em imóveis terceiros	20	204	386	204	386
Outras imobilizações	-	127	75	127	75
Depreciação acumulada	-	<b>3.876</b>	<b>4.344</b>	<b>11.554</b>	<b>11.207</b>
		(1.265)	(1.084)	(4.798)	(3.712)
		<b>2.611</b>	<b>3.260</b>	<b>6.756</b>	<b>7.495</b>

A movimentação do imobilizado durante 2011 é apresentada como segue:

Descrição	Saldo em 31/12/09		Adição	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/12/10		Adição	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/12/11	
	31/12/09	31/12/10				31/12/10	31/12/11				31/12/10	31/12/11
Móveis	623	-	-	-	623	-	623	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	3	23	-	-	26	20	-	-	-	-	46	-
Móveis, utensílios e instalações	793	34	-	-	827	125	(73)	-	-	-	852	-
Veículos	167	85	-	-	252	-	-	-	-	-	252	-
Equipamentos eletrônicos	703	146	-	-	849	113	-	-	-	-	963	-
Imobilizado em andamento	1.019	287	-	-	1.306	100	-	-	-	-	1.406	-
Benefitória em imóveis terceiros	374	12	-	-	386	2	(184)	-	-	-	204	-
Outras imobilizações	64	11	-	-	75	52	-	-	-	-	127	-
Depreciação acumulada - benefitória em imóveis de terceiros	(171)	-	-	(76)	(247)	-	140	(68)	-	-	(175)	-
Depreciação acumulada - equipamento de informática	(271)	-	-	(123)	(394)	-	-	(148)	-	-	(542)	-
Depreciação acumulada - instalações	(15)	-	-	-	(15)	-	-	-	-	-	(15)	-
Depreciação acumulada de máquinas, equip. e ferramentas	-	-	-	(1)	(1)	-	-	(4)	-	-	-	-
Depreciação acumulada de móveis e utensílios	(258)	-	-	(78)	(336)	-	-	(50)	-	-	(386)	-
Depreciação acumulada de veículos	(44)	-	-	(47)	(91)	-	-	(5)	-	-	(142)	-
<b>Total</b>	<b>2.987</b>	<b>598</b>	-	<b>(325)</b>	<b>3.260</b>	<b>412</b>	<b>(740)</b>	<b>(321)</b>	<b>2.611</b>			

9. Intangível

Custo	% - Taxa anual de amortização	Controladora		Consolidado	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Softwares	20	4.759	4.660	5.186	4.912
Marcas e patentes	-	66	66	66	66
Agio - aquisição da Potencial	-	31.050	31.050	31.050	31.050
Amortização acumulada - Programa de Gestão - ERP	(953)	-	(692)	(1.645)	-
Amortização programas de computação	(425)	-	(187)	(612)	-
<b>Total</b>	<b>34.188</b>	<b>210</b>	<b>(879)</b>	<b>33.519</b>	<b>98</b>

A movimentação do intangível durante 2011 é apresentada como segue:

Descrição	Saldo em 31/12/09		Adição	Amortização	Saldo em 31/12/10	Adição	Baixa	Amortização	Saldo em 31/12/11	
	31/12/09	31/12/10							31/12/10	31/12/11
Softwares	4.450	210	-	-	4.660	98	-	-	4.758	-
Marcas e patentes	66	-	-	-	66	-	-	-	66	-
Agio	31.050	-	-	-	31.050	-	-	-	31.050	-
Amortização acumulada - Programa de Gestão - ERP	(953)	-	-	(692)	(1.645)	-	-	(543)	(2.188)	-
Amortização programas de computação	(425)	-	-	(187)	(612)	-	-	(208)	(820)	-
<b>Total</b>	<b>34.188</b>	<b>210</b>	-	<b>(879)</b>	<b>33.519</b>	<b>98</b>	-	<b>(751)</b>	<b>32.866</b>	-

10. Empréstimos e financiamentos

Circulante	Controladora		Consolidado		Encargos
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
<b>Do País - moeda Nacional</b>					
Capital de giro	16.458	26.269	19.431	29.626	Juros de 4,28% a.a. e variação de 100% a 144% do CDI
Financiamento	41	81	41	81	Juros de 14,4 a 22,5% a.a. + TJP
	<b>16.499</b>	<b>26.350</b>	<b>19.472</b>	<b>29.707</b>	
<b>Estrangeiro (expresso em moeda nacional)</b>					
Capital de giro	-	-	-	607	Variação cambial + 10,085% a.a.
	<b>16.499</b>	<b>26.350</b>	<b>19.472</b>	<b>30.314</b>	
<b>Não circulante</b>					
<b>Do País - moeda nacional</b>					
Financiamento	-	-	-	2.716	Juros entre 6,75% e 7,5% a.a. + TJP e outros encargos entre 0,3% e 1,5% a.m.
Capital de giro	16.497	13.381	16.497	13.381	Juros de 4,28% a.a. e variação de 129% do CDI
	<b>16.497</b>	<b>13.381</b>	<b>16.497</b>	<b>16.097</b>	

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por ações ordinárias de emissão da Companhia e cessões fiduciárias de certos créditos contratuais decorrentes de serviços prestados a terceiros, bem como certas fianças de empresas ligadas à Companhia. Esses empréstimos e financiamentos possuem vencimento final em 2013.

Potencial Engenharia S.A.	Construtora GMO Ltda.	MCC Engenharia Ltda.	Wei'n Wild Parques Aquáticos Ltda.	Método Tecnologia Ltda.	International Engineering S.A.
66.684	5.486	7.937	837	16	67
828	62	-	25	208	37
4.262	42	15	-	-	2
<b>71.774</b>	<b>5.590</b>	<b>7.952</b>	<b>863</b>	<b>224</b>	<b>106</b>
17.863	4.770	1.597	520	13	4
6.110	216	66	-	381	196
47.801	604	6.289	343	(170)	(94)
<b>71.774</b>	<b>5.590</b>	<b>7.952</b>	<b>863</b>	<b>224</b>	<b>106</b>

11. Contas a pagar decorrente de aquisição de ações

Circulante	Controladora		Consolidado		Correção monetária
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
Contas a pagar decorrente de aquisição de ações	9.081	8.478	9.081	8.478	100% do IPCA
<b>Não circulante</b>					
Contas a pagar decorrente de aquisição de ações	9.081	16.956	9.081	16.956	100% do IPCA
Referem-se a duas parcelas vincendas, no valor de R\$ 9.081 cada, a pagar para os vendedores das ações ordinárias da Potencial Engenharia S.A., cujos vencimentos dar-se-ão no mês de abril dos anos de 2012 e 2013.					

12. Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas investidas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. A provisão para demandas judiciais, constituída para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, é estabelecida e atualizada com base na avaliação da Administração, fundamentada no opinião de seus assessores legais. A seguir sumarizamos a provisão constituída:

Processos trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Processos cíveis	2.330	1.208	4.868	3.196
Processos tributários	2.234	3.286	2.234	3.286
Subtotal	<b>4.564</b>	<b>4.494</b>	<b>7.102</b>	<b>6.482</b>
(-) Indivíduos Judiciais	(3.065)	(2.745)	(3.394)	(3.270)
<b>Total</b>	<b>1.499</b>	<b>1.749</b>	<b>3.708</b>	<b>3.212</b>

A movimentação das provisões, durante 2011, é apresentada como segue:

Descrição	Saldo em 31/12/09		Adição	Reversão	Saldo em 31/12/10		Adição	Reversão	Saldo em 31/12/11	
	31/12/09	31/12/10			31/12/10	31/12/11				
Processos trabalhistas	609	599	-	-	1.208	1.122	-	-	2.330	-
Processos cíveis	3.828	1.738	(2.280)	-	3.286	-	(1.052)	-	2.234	-
Processos tributários	214	-	(214)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.651</b>	<b>2.337</b>	<b>(2.494)</b>	<b>4.494</b>	<b>1.122</b>	<b>(1.052)</b>	<b>4.564</b>			

Consolidado

Descrição	Saldo em 31/12/09		Adição	Reversão	Saldo em 31/12/10		Adição	Reversão	Saldo em 31/12/11	
	31/12/09	31/12/10			31/12/10	31/12/11				
Processos trabalhistas	2.664	941	(409)	-	3.196	1.672	-	-	4.868	-
Processos cíveis	3.831	1.735	(2.280)	-	3.286	-	(1.052)	-	2.234	-
Processos tributários	214	-	(214)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.709</b>	<b>2.676</b>	<b>(2.903)</b>	<b>6.482</b>	<b>1.672</b>	<b>(1.052)</b>	<b>7.102</b>			

A Companhia está envolvida em outros processos tributários, cíveis e trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, no opinião de sua Administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face aos seus eventuais desfechos desfavoráveis.

Os montantes destes processos, em 31 de dezembro de 2011, são: 30 processos tributários/previdenciários no montante de R\$ 13.767; 8 processos cíveis no montante de R\$ 3.214 e 118 processos trabalhistas no montante de R\$ 6.606 e respectivamente R\$ 6.817, R\$ 2.956 e R\$ 6.399 no exercício de 2010.

13. Obrigações tributárias

PIS a recolher	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
COFINS a recolher	58	38	433	345
ISS a recolher	265	172	2.081	1.437
IRPJ a recolher	374	460	4.203	3.228
CSLL a recolher	164	-	455	1.372
Impostos retidos	1.198	915	1.198	1.198
Parcelamentos	5.686	3.479	2.133	2.539
REFIS IV	9.808	9.983	9.983	11.320
Outros	40	47	577	47
<b>Total</b>	<b>17.671</b>	<b>15.094</b>	<b>16.842</b>	<b>15.676</b>
Circulante	4.436	3.953	13.089	13.228
Não circulante	13.235	11.141	14.476	12.448

Parcelamento municipal

A Companhia possui parcelamentos vigentes na esfera municipal, relativos ao ISS, cujo montante consolidado totaliza R\$ 4.724, em 31 de dezembro de 201